

A imagem da capa

The cover image

Gabriel Filipe Santiago Cruz¹ 

A escolha para a ilustração da capa da 18ª edição da revista *Diálogo da Economia Criativa*, com o Dossiê dos segundo e terceiro Seminário Brasileiro de Estudos em Animação (SeAnima), buscou seguir a proposta de trazer alguém que contribuísse com um importante diálogo entre o mercado e a pesquisa acadêmica no mundo da animação. Essa proposta segue o pensamento, tanto do Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa da Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro (ESPM Rio) quanto da própria organização do SeAnima.

E a escolha desta edição é muito especial: o animador Marcelo Marão, que, neste ano de 2021, completou 50 anos de idade, sendo destes 25 como profissional de animação. Na edição de 2012 do Festival Anima Mundi, ao apresentar Marão para o papo animado daquele ano, a diretora Aida Queiroz afirmou que aquele momento não era apenas uma conversa com um animador, mas, sim, com uma verdadeira instituição da animação brasileira: são mais de 12 curtas independentes, além de um longa-metragem em produção. O trabalho desse animador recebeu diversas homenagens, não só no Brasil, como também em outros países, como China e Armênia. Além disso, Marão foi o primeiro presidente da Associação Brasileira de Animação (ABCA), fundada em 2004, órgão de classe que teve importante contribuição para a formação da indústria da animação brasileira atual. No ensino de animação, fez parte do corpo docente que ensinou nas primeiras turmas de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Animação do Brasil, além de participar de diversos debates em eventos e bancas acadêmicas.

Nessa missão, Marão também foi convidado a homenagear outra grande e ilustre personalidade da animação brasileira. A capa desta edição faz referência a Antônio Moreno, que atuou como cineasta e animador dos grupos *CECA*, *Fotograma* e *Nós* entre as décadas de 1960–1980. Curtas, de sua autoria como *Eclipse* e *Reflexos*, foram importantes contribuições para a animação experimental brasileira. Moreno também foi professor e pesquisador de Cinema e Animação do Departamento de Cinema e Vídeo da Universidade Federal Fluminense. É de sua autoria o livro *A experiência Brasileira no Cinema de Animação*, considerado o primeiro registro da história da animação brasileira. Na edição de 2019 do SeAnima, Moreno foi homenageado pelo reconhecimento de seu trabalho. Infelizmente, no início deste ano, devido a complicações de saúde, Antônio Moreno nos deixou. Por isso, mais uma vez, deixamos aqui nossa homenagem em agradecimento ao grande legado deixado por ele na História da Animação Brasileira.

Obrigado por tudo, Antônio Moreno!

Parabéns pelos 50 anos, Marão!

Avante, Animadores do Brasil!

¹Universidade Federal Fluminense – Niterói (RJ), Brasil. E-mail: prof.gabrielcruz@gmail.com
Recebido em: 08/10/2021 – Aceito em: 14/10/2021

Sobre o autor

Gabriel Filipe Santiago Cruz: Doutor em Design pela PUC-Rio, trabalha como Animador 2D na Fundação CECIERJ. É coordenador e professor dos cursos de Design Gráfico e Design de Animação da Universidade Veiga de Almeida e também atua como Professor Adjunto de Animação nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Cinema da Universidade Federal Fluminense. Pesquisador Líder do Laboratório de Artes para Ciências e Mídias Educativas (Lab ACME) na Universidade Veiga de Almeida. Organizador do Prêmio LeBlanc de Animação, Quadrinhos, Games e Literatura Fantástica realizado pelas instituições ECO-UFRJ, IFRJ e Universidade Veiga de Almeida. Membro Fundador e organizador do Seminário Brasileiro de Estudos em Animação (SeAnima).

Conflito de interesses: nada a declarar – **Fonte de financiamento:** nenhuma.

